

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675  
PÓVOA DE VARZIM



# **Plano de Formação do Pessoal Docente e**

## **Não Docente 2022/2024**



## Índice

<b>1. Introdução e enquadramento legal</b> .....	3
<b>1.1. Introdução</b> .....	3
<b>1.2. Enquadramento legal</b> .....	4
<b>2. Objetivos do Plano de Formação</b> .....	5
<b>3. Explicitação do levantamento de necessidades</b> .....	5
<b>3.1. Pessoal Docente</b> .....	5
<b>3.2. Pessoal Não Docente</b> .....	12
<b>4. Propostas de formação</b> .....	16
<b>4.1. Pessoal Docente</b> .....	17
<b>4.2. Pessoal Não Docente</b> .....	18
<b>4.3. Outras iniciativas/modalidades de formação</b> .....	18
<b>5. Operacionalização do Plano de Formação</b> .....	20
<b>6. Avaliação do Plano de Formação</b> .....	20



## 1. Introdução e enquadramento legal

### 1.1. Introdução

A valorização profissional do pessoal docente e não docente, através de um investimento na formação contínua, deve constituir um dos objetivos da gestão e organização dos estabelecimentos de ensino, com vista a um processo de desenvolvimento e melhoria do seu desempenho.

Em termos gerais, a formação profissional é definida, no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, como a formação que visa dotar os indivíduos de competências (capacidades para mobilizar conhecimentos, aptidões e atitudes) para o exercício de uma ou mais atividades profissionais, apresentando-se como um processo global e contínuo de aprendizagem ao longo da vida. No âmbito do ensino, a formação contínua encontra-se associada à valorização da profissão docente, ao desenvolvimento organizacional das escolas, e à melhoria das aprendizagens dos alunos.

Para a concretização do referido anteriormente, é desejável encarar a formação numa perspetiva organizacional, que permita simultaneamente mudanças individuais e coletivas<sup>1</sup>.

Assim, o plano de formação do pessoal docente e do pessoal não docente da ESEQ privilegia uma lógica de formação centrada na escola<sup>2</sup>, entendida como uma formação ao serviço da resolução de problemas e do desenvolvimento de projetos de melhoria. Nesta perspetiva, o planeamento/operacionalização da formação deve ser feito de modo a que sejam consideradas as ações que incidam sobre as necessidades de desenvolvimento organizacional, bem como as ações relacionadas com questões de natureza científico-didática. Deste modo, são cumpridas as prioridades e metas estabelecidas na legislação em vigor, mas também nos documentos orientadores da ESEQ, nomeadamente no seu Projeto Educativo, no seu Projeto de Educação para a Cidadania, e no seu Plano Anual de Atividades.

Na elaboração deste plano de formação reveste ainda particular importância a articulação com o CFAE dos concelhos de Póvoa de Varzim e Vila do Conde, para a concretização daquilo que constitui a sua oferta formativa para o pessoal docente. Acrescenta-se a articulação com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, no que concerne a sua oferta formativa para o pessoal não docente.

O Plano de Formação divide-se em duas grandes áreas, de acordo com o levantamento de necessidades: Ações para o Pessoal Docente e Ações para o Pessoal Não Docente.

Integram-se, também, neste documento, outras iniciativas destinadas aos alunos, aos pais/encarregados de educação e à comunidade educativa em geral, tais como conferências, palestras, debates, sessões de esclarecimento, colóquios, cursos de formação, *workshops* e projetos. Estas iniciativas incidirão sobre temáticas que se revelem importantes para um maior envolvimento na vida da escola e para a promoção de uma Educação pública de qualidade, podendo ser promovidas pela ESEQ e/ou por entidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

---

<sup>1</sup>. Rui Canário, *Gestão da escola: Como elaborar o plano de formação?*, Col. Cadernos de Organização e Gestão Curricular, Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1995.

<sup>2</sup>. *Ibidem*.



O presente Plano de Formação é concebido para o biénio 2022/2024, e será objeto de atualização sempre que necessário.

## 1.2. Enquadramento legal

A elaboração do Plano de Formação da ESEQ tem como base a legislação em vigor, nomeadamente:

- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário), alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho;
- Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho (define o Plano de Formação das escolas);
- Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro (Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário);
- Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro (regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente estabelecido no Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário);
- Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio);
- Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio (estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada);
- Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio (estabelece a correspondência entre as áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, e as áreas de formação estabelecidas na legislação anterior à sua publicação, para efeitos de manutenção e correspondência da acreditação dos formadores acreditados pelo CCPFC);
- Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio (fixa o processo de reconhecimento e certificação das ações de formação de curta duração a que se refere a alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro);
- Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho (aprova as regras a que obedece a constituição e funcionamento dos Centros de Formação de Associação de Escolas);
- Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro (define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação realizada desde o início do ano letivo 2018/2019 e acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua (CCPFC), que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica);
- Despacho n.º 6851-A/2019, de 31 de julho (procede à alteração do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, que define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica);
- Despacho n.º 2053/2021, de 24 de fevereiro (procede à segunda alteração do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, alterado pelo Despacho n.º 6851-A/2019, de 31 de julho, que define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica);
- Decreto-Lei n.º 50/98 de 11 de março (define as regras e os princípios que regem a formação profissional na Administração Pública);
- Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho (estabelece o regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário).



## 2. Objetivos do Plano de Formação

O presente Plano de Formação visa dar continuidade ao objetivo da ESEQ de prestar um serviço público de qualidade e rigor, para o qual tem contribuído o desenvolvimento de competências e a capacitação dos seus profissionais.

Assim, constituem-se como objetivos gerais do presente plano, os seguintes:

- Garantir a formação contínua do pessoal docente e não docente e a sua atualização permanente;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho do pessoal docente e não docente através de um aprofundamento dos seus conhecimentos e competências;
- Contribuir para uma escola que seja inclusiva, que prepare os alunos para a consecução dos princípios, valores e competências previstos no Perfil do Aluno, que estabelece metas de melhoria contínua dos resultados escolares e de redução do abandono e do insucesso escolares;
- Aprofundar as relações de parceria com outras entidades e instituições internacionais, regionais, nacionais e locais, com a autarquia e com estabelecimentos congéneres, fomentando ainda a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar.

## 3. Explicitação do levantamento de necessidades

Para a elaboração do presente Plano de Formação, foi aplicado um questionário sobre necessidades de formação ao pessoal docente e não docente (distinguindo, para estes últimos, as categorias de: Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnico Superior).

A ESEQ conta, no presente ano letivo, com 109 docentes, 10 assistentes técnicos, 30 assistentes operacionais e 2 técnicos superiores. Responderam ao questionário 61 docentes, 6 assistentes técnicos, 22 assistentes operacionais, e 1 técnico superior.

Analisam-se de seguida, de forma mais detalhada, as necessidades de formação de cada um destes grupos.

### 3.1. Pessoal Docente

Relativamente ao pessoal docente, o questionário foi dividido em sete áreas: Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino; Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula; Formação educacional geral e das organizações educativas; Administração escolar e administração educacional; Liderança, coordenação e supervisão pedagógica e Formação ética e deontológica.

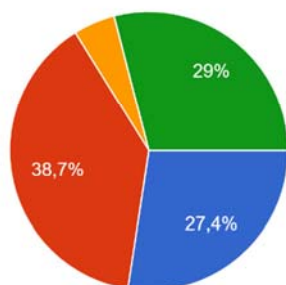
Através do questionário apresentado, procurou-se ainda saber quais as modalidades de formação consideradas mais funcionais. Em seguida, analisaram-se as respostas submetidas em cada um dos grupos de questões.

#### **Funcionamento da formação.**

Em resposta à pergunta - Tendo em conta as modalidades de formação passíveis de *implementar, indique a que lhe parece mais funcional* - as respostas mostram, que a modalidade considerada mais funcional foi o *Curso de formação*, talvez pela sua duração, bem como pela possibilidade de regime *e-learning* ou *b-learning*.

### Funcionamento da formação

62 respostas



- - Ações de curta duração (duração mínima de 3 horas e máxima de 6 horas)
- - Curso de formação (duração mínima de 12 horas, sessões presenciais; admite-se a possibilidade em regime...)
- - Círculo de estudos (duração mínima de 12 horas, sessões presenciais devi...)
- - Oficina de formação (duração mínima de 12 horas e máxima de 50 horas pr...)

### NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

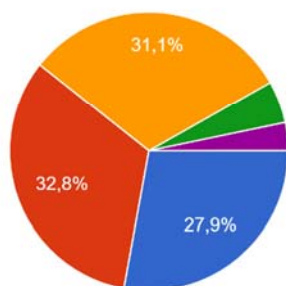
Neste item e para cada “Área de formação”, cada docente foi convidado a escolher duas das opções de resposta disponíveis.

Respostas ao questionário tendo em conta as áreas de formação:

**Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino.**

### 1.ª Opção

61 respostas

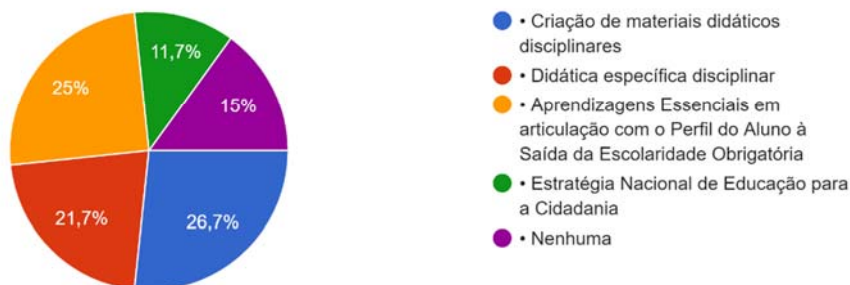


- • Criação de materiais didáticos disciplinares
- • Didática específica disciplinar
- • Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
- • Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- • Nenhuma



## 2.ª Opção

60 respostas



Comparando as duas opções de resposta, verificamos que os docentes preferem, respetivamente, **Didática específica disciplinar (32,8%)**, **Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (31,1%)**, e **Criação de materiais didáticos disciplinares (27,9%)**.

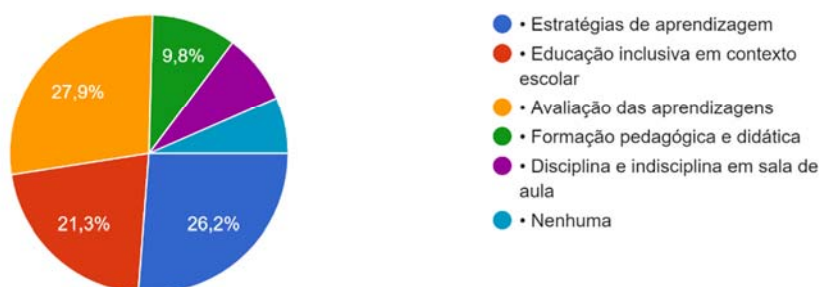
Em *outras opções*, os docentes da EMAEI expressaram a sua necessidade de formação no âmbito das **Dificuldades Específicas da Aprendizagem (Dislexia, Disortografia...)** e ainda de formação relacionada com a chegada de **Alunos Estrangeiros nas Escolas - Como gerir e apoiar?**

Um docente do grupo disciplinar 400 referiu a necessidade de formação no domínio científico da **História, Arqueologia, História da Arte e Património**.

## ***Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.***

## 1.ª Opção

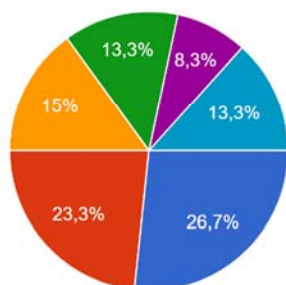
61 respostas





## 2.ª Opção

60 respostas



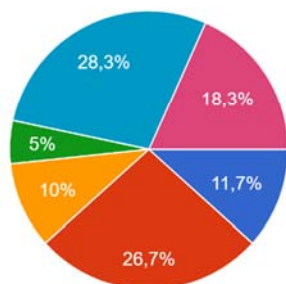
- Estratégias de aprendizagem
- Educação inclusiva em contexto escolar
- Avaliação das aprendizagens
- Formação pedagógica e didática
- Disciplina e indisciplina em sala de aula
- Nenhuma

Comparando as duas opções de resposta, verificamos que os docentes preferem, respetivamente, **Avaliação das aprendizagens (27,9%)**, **Estratégias de aprendizagem (26,7%)** e **Educação inclusiva em contexto escolar (23,3%)**.

## Formação educacional geral e das organizações educativas.

### 1.ª Opção

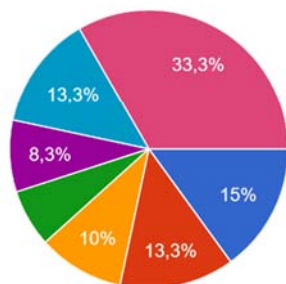
60 respostas



- Modelos e fluxos de informação
- Gestão de conflitos na escola
- Gestão da mudança em contexto escolar
- A lei geral do trabalho em funções públicas
- Direito e procedimentos administrativos aplicados às escolas
- Gestão e direção de turmas
- Nenhuma

### 2.ª Opção

60 respostas



- Modelos e fluxos de informação
- Gestão de conflitos na escola
- Gestão da mudança em contexto escolar
- A lei geral do trabalho em funções públicas
- Direito e procedimentos administrativos aplicados às escolas
- Gestão e direção de turmas
- Nenhuma



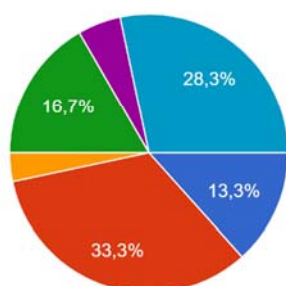


Comparando as duas opções de resposta, verificamos que há duas opções que foram objeto de escolha, respetivamente **Gestão e direção de turmas** (28,3%) e **Gestão de conflitos na escola** (26,7%).

### **Administração escolar e administração educacional.**

#### 1.ª Opção

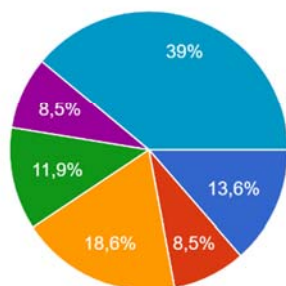
60 respostas



- Políticas educativas
- Avaliação em educação
- Gestão local da educação
- Práticas de administração escolar
- Competências financeiras para não financeiros
- Nenhuma

#### 2.ª Opção

59 respostas



- Políticas educativas
- Avaliação em educação
- Gestão local da educação
- Práticas de administração escolar
- Competências financeiras para não financeiros
- Nenhuma

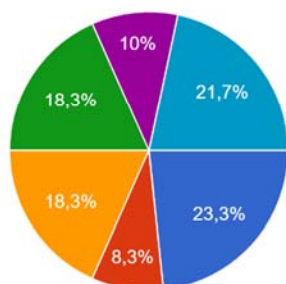
Comparando as duas opções de resposta, verificamos que há um interesse pelo tema da **Avaliação em educação** (33,3%).



**Liderança, coordenação e supervisão pedagógica.**

**1.ª Opção**

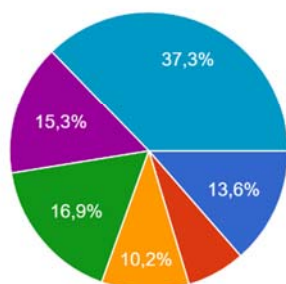
60 respostas



- Avaliação de desempenho
- Lideranças educativas
- Supervisão pedagógica
- Gestão de projetos educativos
- Coordenação pedagógica
- Nenhuma

**2.ª Opção**

59 respostas



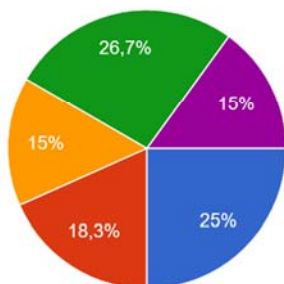
- Avaliação de desempenho
- Lideranças educativas
- Supervisão pedagógica
- Gestão de projetos educativos
- Coordenação pedagógica
- Nenhuma

Comparando as duas opções de resposta, verificamos que há um interesse pela **Avaliação do desempenho** (23,3%), bem como pelos temas **Gestão de projetos educativos** (18,3%) e **Supervisão pedagógica** (18,3%). Como segunda opção, é visível um interesse pela **Coordenação pedagógica** (16,9%).

**Formação ética e deontológica.**

**1.ª Opção**

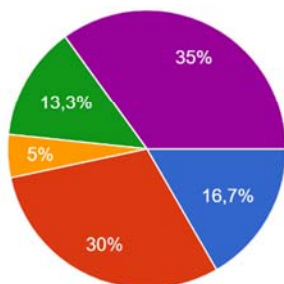
60 respostas



- Ética e deontologia na docência
- Género, educação e cidadania
- Direitos de autor na criação de materiais didáticos
- Questões éticas contemporâneas
- Nenhuma

**2.ª Opção**

60 respostas

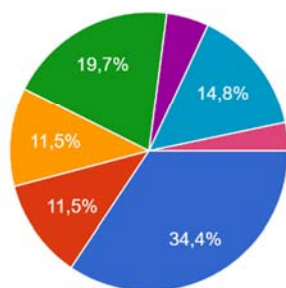


- Ética e deontologia na docência
- Género, educação e cidadania
- Direitos de autor na criação de materiais didáticos
- Questões éticas contemporâneas
- Nenhuma

Comparando as duas opções de resposta, verificamos que os docentes preferem, respetivamente, **Género, educação e cidadania** (30%), **Questões éticas contemporâneas** (26,7%) e **Ética e deontologia na docência** (25%).

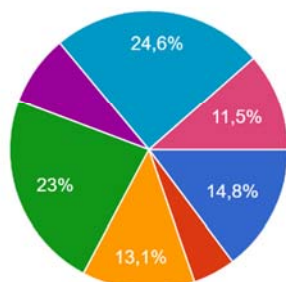
**Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.**

1.ª Opção  
 61 respostas



- Novas tecnologias educativas aplicadas à didática específica
- Literacia digital e segurança na web
- Ensino e aprendizagem com TIC em sala de aula
- Competências digitais para professores
- Comunicação educacional multimédia
- O ensino e a aprendizagem em ambiente de sala de aula do futuro
- Nenhuma

2.ª Opção  
 61 respostas



- Novas tecnologias educativas aplicadas à didática específica
- Literacia digital e segurança na web
- Ensino e aprendizagem com TIC em sala de aula
- Competências digitais para professores
- Comunicação educacional multimédia
- O ensino e a aprendizagem em ambiente de sala de aula do futuro
- Nenhuma

Comparando as duas opções de resposta, verificamos que os docentes preferem, respetivamente, **Novas tecnologias educativas aplicadas à didática específica** (34,4%), **O ensino e a aprendizagem em ambiente de sala de aula do futuro** (24,6%), e **Competências digitais para professores** (23%).

### 3.2. Pessoal Não Docente

#### NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

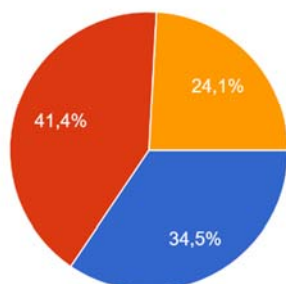
Relativamente ao pessoal não docente, o questionário foi dividido em quatro áreas: *Relações Pedagógicas e Relações Humanas*; *Gestão e Administração Escolar*; *Áreas Específicas de Atividade Profissional*; e *Competências digitais*.

Cada respondente foi convidado a escolher duas das opções de resposta disponíveis em cada área.

Respostas ao questionário tendo em conta as áreas de formação:

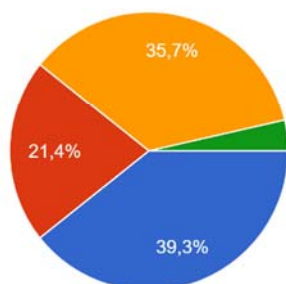
**Relações pedagógicas e relações humanas.**

Opção 1  
 29 respostas



- Assertividade, comunicação e gestão de conflitos
- Atendimento ao público e a qualidade na prestação de serviços
- Relacionamento interpessoal
- Nenhuma

Opção 2  
 28 respostas



- Assertividade, comunicação e gestão de conflitos
- Atendimento ao público e a qualidade na prestação de serviços
- Relacionamento interpessoal
- Nenhuma

Comparando as duas opções de resposta, verificamos que a generalidade do pessoal não docente prefere, respetivamente, **Atendimento ao público e a qualidade na prestação de serviços** (41,4%), **Assertividade, comunicação e gestão de conflitos** (39,3%), e **Relacionamento interpessoal** (35,7%).

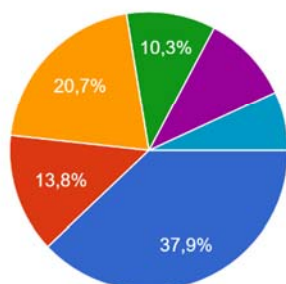
Em *outras opções*, houve a manifestação de interesse pela formação em **Motivação no trabalho**.



### Gestão e administração escolar.

#### Opção 1

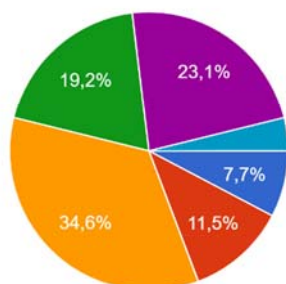
29 respostas



- Gestão e administração escolar: gestão administrativa e financeira
- Regulamento geral da proteção de dados
- Progressão na Carreira Pessoal docente/ pessoal não docente
- Faltas, férias e licenças
- Gestão documental: organização de arquivo
- Nenhuma

#### Opção 2

26 respostas

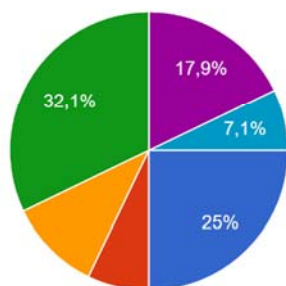


- Gestão e administração escolar: gestão administrativa e financeira
- Regulamento geral da proteção de dados
- Progressão na Carreira Pessoal docente/ pessoal não docente
- Faltas, férias e licenças
- Gestão documental: organização de arquivo
- Nenhuma

Comparando as duas opções de resposta, verificamos que a generalidade do pessoal não docente prefere, respetivamente, **Gestão e administração escolar: gestão administrativa e financeira (37,9%)**, **Progressão na Carreira Pessoal docente/não docente (34,6%)**, e **Gestão documental: organização de arquivo (23,1%)**.

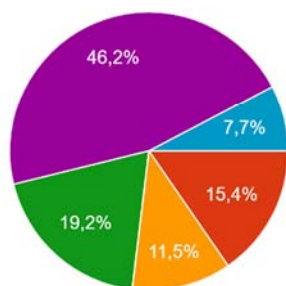
**Áreas específicas de atividade profissional.**

Opção 1  
 28 respostas



- Boas práticas em Laboratórios Escolares
- Código de boas práticas em higiene alimentar
- Competências do assistente operacional nas bibliotecas escolares
- Consciência e envolvimento na inclusão dos alunos com necessidade...
- Formação em primeiros socorros
- Nenhuma

Opção 2  
 26 respostas



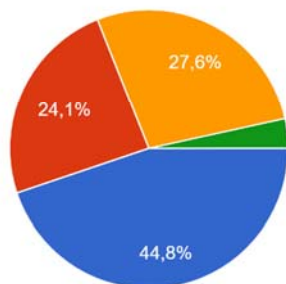
- Boas práticas em Laboratórios Escolares
- Código de boas práticas em higiene alimentar
- Competências do assistente operacional nas bibliotecas escolares
- Consciência e envolvimento na inclusão dos alunos com necessidade...
- Formação em primeiros socorros
- Nenhuma

Comparando as duas opções de resposta, verificamos que a generalidade do pessoal não docente prefere, respetivamente, **Formação em Primeiros Socorros (46,2%)**, **Consciência e envolvimento na inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais (32,1%)**, e **Boas práticas em laboratórios escolares (25%)**.

Em *outras opções*, houve a manifestação de interesse pela formação sobre **Higienização e desinfeção diária do espaço escolar**.

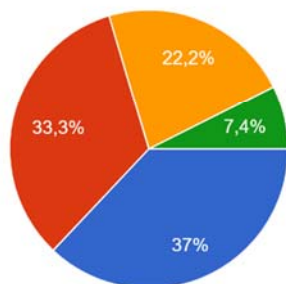
### Competências digitais (informática).

Opção 1  
 29 respostas



- Gestão da informação em suporte digital – folha de cálculo e base de dados
- As TIC no contexto profissional do pessoal não docente
- Operacionalização e manutenção de equipamentos informáticos
- Nenhuma

Opção 2  
 27 respostas



- Gestão da informação em suporte digital – folha de cálculo e base de dados
- As TIC no contexto profissional do pessoal não docente
- Operacionalização e manutenção de equipamentos informáticos
- Nenhuma

Comparando as duas opções de resposta, verificamos que a generalidade do pessoal não docente prefere, respetivamente, **Gestão da informação em suporte digital – folha de cálculo e base de dados (44,8%)**, **As TIC no contexto profissional do pessoal não docente (33,3%)**, e **Operacionalização e manutenção de equipamentos informáticos (27,6%)**.

#### 4. Propostas de formação

Após o levantamento e a análise das necessidades evidenciadas, foram selecionadas as opções que demonstraram maior interesse por parte dos inquiridos, as quais constam das tabelas que se seguem.

Estas necessidades de formação, após aprovação do Conselho Pedagógico, serão dadas a conhecer ao CFAE PVVC, bem como à Divisão de Recursos Humanos da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.





#### 4.1. Pessoal Docente

Biénio 2022/2024	<b>Área da docência</b>
	Didática específica disciplinar
	Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
	Criação de materiais didáticos disciplinares
	Dificuldades Específicas da Aprendizagem (Dislexia, Disortografia...)
	Alunos Estrangeiros nas Escolas - Como gerir e apoiar?
	<b>Prática pedagógica e didática na docência</b>
	Avaliação das aprendizagens
	Estratégias de aprendizagem
	Educação inclusiva em contexto escolar
	<b>Formação educacional geral e das organizações educativas</b>
	Gestão e direção de turmas
	Gestão de conflitos na escola
	<b>Administração escolar e administração educacional</b>
	Avaliação em educação
	<b>Liderança, coordenação e supervisão pedagógica</b>
	Avaliação do desempenho
	<b>Formação ética e deontológica</b>
	Género, educação e cidadania
	Questões éticas contemporâneas
	Ética e deontologia na docência
	<b>Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar</b>
	Novas tecnologias educativas aplicadas à didática específica
O ensino e a aprendizagem em ambiente de Sala de Aula do Futuro	



## 4.2. Pessoal Não Docente

<b>Biénio 2022/2024</b>	<b>Relações pedagógicas e relações humanas</b>
	Atendimento ao público e a qualidade na prestação de serviços
	Assertividade, comunicação e gestão de conflitos
	Relacionamento interpessoal
	Motivação no trabalho
	<b>Gestão e administração escolar</b>
	Gestão e administração escolar: gestão administrativa e financeira
	Progressão na Carreira Pessoal docente/não docente
	Gestão documental: organização de arquivo
	<b>Áreas específicas de atividade profissional</b>
	Formação em Primeiros Socorros
	Consciência e envolvimento na inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais
	Boas práticas em laboratórios escolares
	Higienização e desinfeção diária do espaço escolar
	<b>Competências digitais (informática)</b>
	Gestão da informação em suporte digital – folha de cálculo e base de dados
As TIC no contexto profissional do pessoal não docente	
Operacionalização e manutenção de equipamentos informáticos	

## 4.3. Outras iniciativas/modalidades de formação

### Ano letivo 2022/2023

Estrutura no âmbito da qual é proposta a atividade	Nome da atividade	Modalidade	Dinamizadores	Colaboradores	Período/Mês	Anos de escolaridade	Turmas
Serviços de Psicologia e Orientação	10.º Ano - Um novo Ciclo: Promover a Integração na escola/turma, a melhoria do desempenho escolar e o conhecimento do Curso	Sessão de esclarecimento	Psicóloga Dr.ª Conceição Prisco	DTs 10.º ano	outubro	10.º ano	Todas
Educação para a Saúde	Alimentação Saudável e Sustentável	Palestra	Alice Dias	Nutricionista, Dr.ª Micaela Cunha	outubro	10.º e 11.º anos	11.ºF e 10.ºF
Serviços de Psicologia e Orientação	7.º ano - Promover a Integração na escola/turma e a melhoria dos Métodos de Estudo	Sessão de esclarecimento	Psicóloga Dr.ª Conceição Prisco	Professoras Patrícia Fontes e Isabel Babo	outubro	7.º ano	Todas



Estrutura no âmbito da qual é proposta a atividade	Nome da atividade	Modalidade	Dinamizadores	Colaboradores	Período/Mês	Anos de escolaridade	Turmas
Clube Europeu	Parlamento Europeu dos Jovens (Guimarães)	Debate	Francisco Coelho, Albertina Anjo, Adelaide Abade		novembro	12.º e 11.º	12.ºK, 12.ºE, 11.ºL, 11.ºM
Departamento de Educação Artística e Tecnológica	Seminário Cinema Experimental	Seminário	Paulo Rodrigues, Arnaldo Pedro		novembro	11.º ano	11.ºN
Serviços de Psicologia e Orientação	Gestão do Stress e Ansiedade	Sessão de esclarecimento	Psicóloga Dr.ª Conceição Prisco	DT 11.º N Iris Seixas	novembro	11.º ano	11.ºN
Educação para a Saúde	Formação	Formação pessoal não docente	Maria José Frutuoso	Equipa de Educação para a Saúde; UCC da Póvoa de Varzim	dezembro		
Educação para a Saúde, Serviços de Psicologia e Orientação	Promoção de Relações Afetivas saudáveis	Palestra	Psicóloga Dr.ª Conceição Prisco	Eventualmente Técnico de Serviço Social e/ou Outros parceiros externos	fevereiro	10.º ano	Todas
Serviços de Psicologia e Orientação	Esclarecimento sobre Exames, Pré-requisitos e Acesso ao Ensino Superior	Sessão de esclarecimento	Psicóloga Dr.ª Conceição Prisco			12.º	Todas
Departamento de Expressões	Formação em Suporte Básico de Vida	Formação	Professores do Grupo 620	Assistentes Operacionais do Pavilhão Desportivo da ESEQ Bombeiros da Póvoa de Varzim	fevereiro	9.º e 10.º anos	Todas
Serviços de Psicologia e Orientação	Atividades de Orientação Escolar e Profissional	Sessão de esclarecimento	Patrícia da Costa Fontes, Conceição Prisco			9.º ano	Todas
Educação para a Saúde	Importância da vacinação HPV nos rapazes	Sessão de esclarecimento	Maria José Frutuoso	Equipa de Educação para a Saúde; UCC da Póvoa de Varzim			Alunos



## 5. Operacionalização do Plano de Formação

As ações de formação, que se definem para este biénio, constituem projetos de ações de formação e a sua realização depende, quer da existência de formadores internos ou externos disponíveis, quer da oferta do CFAE PVVC e da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, quer do número de docentes e não docentes inscritos nas mesmas.

As ações de formação destinam-se a todos os docentes que façam parte do Quadro de Nomeação Definitiva da Escola, ou que exerçam funções letivas durante o período definido para a sua realização. Destinam-se também a todo o pessoal não docente que exerça funções na ESEQ durante o período definido para a sua realização.

Este Plano de Formação estará em constante atualização em função das ofertas formativas disponíveis, quer a nível do CFAE PVVC e da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, quer a nível interno, através do desenvolvimento de parcerias e formas de cooperação com entidades externas, solicitações e manifestação de interesses formativos por parte dos membros da comunidade e, ainda, em função das estratégias previstas no Projeto Educativo da Escola.

## 6. Avaliação do Plano de Formação

O Plano de Formação será avaliado no final de cada ano letivo. No entanto, o presente documento é objeto de constante revisão, integrando novas propostas de formação e procedendo à atualização da formação realizada pelo pessoal docente e não docente da ESEQ. Compete à Equipa de Formação Contínua, em colaboração com o Diretor e com o Conselho Pedagógico, acompanhar o desenvolvimento e a execução do Plano de Formação do pessoal docente e não docente, assim como avaliar o impacto da formação na melhoria das práticas letivas e das aprendizagens.

No final do ano letivo, será elaborado um relatório de avaliação deste Plano de Formação, evidenciando a resposta dada às necessidades de formação elencadas pelo pessoal docente e não docente, bem como o impacto da formação no desenvolvimento organizacional e na melhoria das práticas educativas e dos resultados dos alunos.

Elaborado pela Coordenadora da Equipa de Formação Contínua da ESEQ, Conceição Melo Fernandes

O Conselho Pedagógico emitiu parecer favorável em 04/01/2023  
Foi ouvido o Município em 11 /01/2023, que emitiu parecer favorável.

Póvoa de Varzim, 11 de janeiro de 2023

O Diretor

José Eduardo Lemos